

Métodos e Técnicas de Pesquisa I

1º semestre 2007

Disciplina: Obrigatória

Destinada: Ciências Sociais

Código: **FSL0203**

Carga Horária: 4 horas semanais

Créditos: 4

Profa. Nadya Araújo Guimarães

I. PROGRAMA

Parte I

A especificidade da produção e análise de dados em Ciências Sociais

[5 aulas]

1. Pesquisa e mensuração em Ciências Sociais: a complexidade do social [3]
 - 1.1 A construção do objeto e a coerência lógico-teórica da problemática [1]
 - 1.2 O desafio da mensuração: construindo o dado [2]
 - (i) A complexidade da mensuração em Ciências Sociais
 - (ii) A operacionalização: dos conceitos aos indicadores empíricos
 - (iii) O controle da qualidade da medida: precisão, validade e confiabilidade.
 - (iv) Os níveis de mensuração (nominal, ordinal, intervalo, razão) e as possibilidades de mensuração
2. Pesquisa e mensuração em Ciências Sociais: a pluralidade dos enfoques [2]
 - 2.1 Os tipos de desenhos de pesquisa: Quantitativos e qualitativos. Longitudinais e transversais. Censitários e amostrais. Exploratórios, descritivos, explicativos.
 - 2.2 As fontes de dados e os principais tipos de instrumentos de coleta.

Parte II

Os desafios metodológicos dos estudos quantitativos focados nos sujeitos, suas práticas e representações: analisando atitudes, valores e relatos sobre comportamentos

[7 aulas]

3. As pesquisas de opinião e os estudos amostrais: problemas e exemplos associados à produção de dados de *survey*
 - 3.1 O *survey* amostral: quando optamos por ele?
 - 3.2 Tipos de desenho amostral: vantagens e desvantagens

- 3.3 A montagem do questionário: desafios e cuidados na concepção e teste de instrumentos padronizados de pesquisa
- 4. As pesquisas de opinião e os estudos amostrais: problemas e exemplos associados à análise de dados de *survey*
 - 4.1 Do questionário à matriz de dados: lidando com bancos de dados
 - 4.2 As escalas de mensuração de atitudes e a montagem de índices sintéticos: medindo características complexas
 - 4.3 O teste de hipóteses e o controle de variáveis por meio de tabulações cruzadas: construindo e compreendendo tabelas

Parte III

Os desafios metodológicos dos estudos quantitativos focados nas estruturas: analisando desigualdades, hierarquias e mobilidades

[3 aulas]

- 5.1 Os desafios da construção da pesquisa sobre a macro-estruturação da vida social a partir de dados secundários. Principais fontes de dados secundárias:
 - (i) Registros demográficos (censitários e amostrais). Exemplos do uso de registros estatísticos oficiais em pesquisas socio-demográficas (fecundidade, mortalidade, arranjos familiares, migração).
 - (ii) Registros administrativos. Vantagens e limites. Exemplos do uso crítico de registros administrativos (racismo, trabalho, voto)
- 5.2 As análises longitudinais e o acompanhamento da mudança estrutural ao longo do tempo: Exemplos extraídos de estudos sobre formas e tipos de mobilidade: estratificação e mobilidade social; estrutura do mercado de trabalho e transições ocupacionais.
 - (i) As séries temporais: vantagens e limites
 - (ii) Os painéis retrospectivos e prospectivos: vantagens e dificuldades
 - (iii) Os estudos de coortes: vantagens e dificuldades
- 5.3 A análise multivariada e seu uso no estudo das mudanças estruturais. Exemplos extraídos de estudos sobre desigualdades de classe, gênero, de geração e étnico-raciais.

II. BIBLIOGRAFIA

Parte I

A especificidade da produção e análise de dados em Ciências Sociais

1. Pesquisa e mensuração em Ciências Sociais: a complexidade do social

1.1 A construção do objeto e a coerência lógico-teórica da problemática

Bourdieu, P. “Uma Ciência que Perturba” e “O Sociólogo em Questão”, in: *Questões de Sociologia*. Rio de Janeiro, Ed. Marco Zero, 1983, pp. 16-48.

Babbie, E. *Métodos de Pesquisa de Survey*. Belo Horizonte, Ed. UFMG, 1999. Cap. 1 ("A Lógica da Ciência"), pp. 37-56 e Cap. 2 ("A Ciência e as Ciências Sociais"), apenas as pp. 57-66.

Leitura complementar:

Bourdieu, P., Passeron, J.-C. e Chamboredon, J.-C. *O Ofício do Sociólogo*. Rio de Janeiro, Ed. Vozes, 4ª edição, 2004, cap. I (“O fato é conquistado contra a ilusão do saber imediato”, itens I.1 a I.5), pp. 23-38 e cap. II (“O fato é construído: as formas da demissão empirista”, itens II.1 a II.3), pp. 48-64

Combessie, Jean Claude. “Introdução” in *O método em Sociologia*. São Paulo, Edições Loyola, 2004. pp.7-20.

1.2 O desafio da mensuração: a operacionalização de conceitos e os níveis de mensuração. A construção do dado.

Babbie, E. *Métodos de Pesquisa de Survey*. Belo Horizonte, Ed. UFMG, 1999, cap. 7 (“Conceituação e desenho de instrumentos”), pp.179-188 e 194-198.

Combessie, Jean Claude. “Hipóteses e Definições” in *O método em Sociologia*. São Paulo, Edições Loyola, 2004. pp.93-102.

Selltiz, C.; Wrightsman, L.; Cook, S.; Kidder, L. *Métodos de Pesquisa nas Relações Sociais*. S.Paulo, EPU – Editora Pedagógica e Universitária Ltda., 1987, 2ª edição brasileira (coordenadores J. R. Malufe e B. Gatti), vol. 2 (*Medidas na pesquisa social*), cap. 7 (“Noções básicas de mensuração”), pp. 1-14 .

Leitura complementar:

Blalock Jr., H.M. “Mensuração” in *Introdução à Pesquisa Social*. Rio, Zahar 1973, cap. 5, pp. 101-112.

Lazarsfeld, P. “De los conceptos a los índices empíricos” in R. Boudon e P. Lazarsfeld (eds.) *Metodología de las Ciencias Sociales – I. Conceptos e índices*. Barcelona, Ed. Laia, 1985, pp. 35-46.

Güell, Antoni M. “Hipótesis y variables” in R. Boudon e P. Lazarsfeld (eds.) *Metodología de las Ciencias Sociales – I. Conceptos e índices*. Barcelona, Ed. Laia, 1985, pp. 47-62.

2. Pesquisa e mensuração em Ciências Sociais: a pluralidade de enfoques

2.1 Os desenhos de pesquisa: Quantitativos e qualitativos. Longitudinais e transversais. Censitários e amostrais. Exploratórios, descritivos, explicativos.

Babbie, E. *Métodos de Pesquisa de Survey*. Belo Horizonte, Ed. UFMG, 1999. “Métodos de Pesquisas Científico-Sociais” (in cap. 2, pp. 67-76) e Cap. 4 “Tipos de desenhos de pesquisa” (pp. 95-111)

Selltiz, C. et al. “Planejamento de pesquisa”, in *Métodos de Pesquisa nas Relações Sociais*. S.Paulo, Ed. Herder e Editora da Universidade de São Paulo, 1967, caps. 3 e 4, pp. 57-160.

Leitura complementar:

Boudon, R. *Métodos Quantitativos em Sociologia*. Rio, Vozes, 1971, caps. II (“Os métodos das enquetes quantitativas”) e IV (“Os métodos qualitativos”), pp. 31-68 e 82-115.

Padua, J. “Distintos tipos de investigación” in *Técnicas de Investigación Aplicadas a las Ciencias Sociales*. México, Fondo de Cultura Económica e El Colegio de México, 1985, pp. 30-33

Mitchell, C. “A questão da quantificação na Antropologia Social” in B. Feldman-Bianco (org.) *A Antropologia das Sociedades Contemporâneas*, S.Paulo, Global, 1987, pp. 77-126.

2.2 As fontes de dados e os principais tipos de instrumentos de coleta

Babbie, E. *Métodos de Pesquisa de Survey*. Belo Horizonte, Ed. UFMG, 1999, cap. 9 (“Questionários auto-administrados”), pp.247-259 e cap. 10 (“Surveys por entrevistas”), pp. 259-278.

Combessie, Jean Claude. *O método em Sociologia*. São Paulo, Edições Loyola, 2004, caps.II (“A entrevista semidirigida”) e III (“O questionário”), pp.41-73.

Selltiz, C. et al. in *Métodos de Pesquisa nas Relações Sociais*. S.Paulo, Ed. Herder e Editora da Universidade de São Paulo, 1967, caps. 6 e 7, pp. 223-312.

Leitura complementar:

Galtung, J. “La recolección”, in *Teoría y Métodos de la Investigación Social*, Buenos Aires, Editorial Universitaria de Buenos Aires, 1965, vol. I, cap. V, pp. 124-167.

Parte II

Os desafios metodológicos dos estudos focados nos sujeitos, suas práticas e representações: analisando atitudes, valores e relatos sobre comportamentos

3 – As pesquisas de opinião e os estudos amostrais: problemas e exemplos associados à produção de dados de tipo *survey*

3.1 – O *survey* amostral: quando optamos por ele?

Babbie, E. *Métodos de Pesquisa de Survey*. Belo Horizonte, Ed. UFMG, 1999, cap. 3 (“Pesquisa de Survey como Método das Ciências Sociais”) pp. 77-92.

Leitura complementar:

Bourdieu, P. “A opinião pública não existe”, in: *Questões de Sociologia*. Rio de Janeiro, Ed. Marco Zero, 1983, pp. 173-182.

Souza, A. “Método e improvisação, ou como conseguir uma entrevista naquele setor que vai dos fundos da Igreja Matriz até o córrego e dali às margens da Rio-Bahia” in E. Nunes (org.) *A Aventura Sociológica*, Rio, Zahar, 1978, pp. 87-121.

3.2 - Tipos de desenho amostral: vantagens e desvantagens

Babbie, E. *Métodos de Pesquisa de Survey*. Belo Horizonte, Ed. UFMG, 1999, cap. 5 (“A Lógica da Amostragem do *Survey*”), pp.113-158 e cap. 6 (“Exemplos de Desenhos de Amostragem”), pp. 159-178.

Leitura complementar:

Combessie, Jean Claude. “Sondagens, amostras” in *O método em Sociologia*. São Paulo, Edições Loyola, 2004, pp.75-92.

Almeida, C.A. “A amostra”, in *Como são Feitas as Pesquisas Eleitorais e de Opinião*. Rio de Janeiro, Ed. FGV, 2002, cap. 2, pp. 45-75.

3.3 - A montagem do questionário: desafios e cuidados na concepção e teste de instrumentos padronizados de pesquisa

Babbie, E. *Métodos de Pesquisa de Survey*. Belo Horizonte, Ed. UFMG, 1999, cap. 7 (“Conceituação e Desenho de Instrumentos”), pp. 179-212.

Almeida, C.A. “O Questionário”, in *Como são Feitas as Pesquisas Eleitorais e de Opinião*. Rio de Janeiro, Ed. FGV, 2002, cap. 3, pp. 77-100.

Selltiz, C.; Wrightsman, L.; Cook, S.; Kidder, L. *Métodos de Pesquisa nas Relações Sociais*. S.Paulo, EPU – Editora Pedagógica e Universitária Ltda., 1987, 2ª edição brasileira (coordenadores J. R. Malufe e B. Gatti), vol. 2 (*Medidas na*

pesquisa social), cap. 8 (“Questionários e entrevistas”), apenas os itens contidos nas pp. 15-34.

Combessie, Jean Claude. *O método em Sociologia*. São Paulo, Edições Loyola, 2004, cap. III (“O questionário”), pp.41-73.

Leitura complementar:

Medeiros, Marcelo. “Questionários. Recomendações para a formatação”. *Textos para Discussão*, n. 1063, Brasília, IPEA, janeiro de 2005, pp. 45

Selltiz, C. et al. “Construção de questionário e processo de entrevista” in *Métodos de Pesquisa nas Relações Sociais*. S.Paulo, Ed. Herder e Editora da Universidade de São Paulo, 1967, Apêndice C, pp. 613-658 e “O estabelecimento de categorias” in *Métodos de Pesquisa nas Relações Sociais*. S.Paulo, Ed. Herder e Editora da Universidade de São Paulo, 1967, cap. 11 (“Análise e interpretação”), pp. 440-451.

Padua, J. “El cuestionario” in *Técnicas de Investigación Aplicadas a las Ciencias Sociales*. México, Fondo de Cultura Económica e El Colegio de México, 1985, cap. IV, pp. 86-122.

4 – As pesquisas de opinião e os estudos amostrais: problemas e exemplos associados à análise de dados de tipo *survey*

4.1 - Do questionário à matriz de dados: lidando com bancos de dados

Babbie, E. *Métodos de Pesquisa de Survey*. Belo Horizonte, Ed. UFMG, 1999, cap. 10 (“Surveys por entrevistas”), pp.259-279 , cap. 11 (“Processamento dos Dados”) , pp. 279-301 e cap. 12 (“Pré-testes e estudos piloto”) pp. 303-326.

Selltiz, C.; Wrightsman, L.; Cook, S.; Kidder, L. *Métodos de Pesquisa nas Relações Sociais*. S.Paulo, EPU – Editora Pedagógica e Universitária Ltda., 1987, 2ª edição brasileira (coordenadores J. R. Malufe e B. Gatti), vol. 2 (*Medidas na pesquisa social*), cap. 8 (“Questionários e entrevistas”), itens contidos nas pp. 34-48 apenas.

Leitura complementar:

Galtung, J. “La matriz de datos” in *Teoría y Métodos de la Investigación Social*, Buenos Aires, Editorial Universitaria de Buenos Aires, 1965, vol. I, cap. 1, pp. 1-34 (Especialmente pp. 1-23).

4.2 - As escalas de mensuração de atitudes e a montagem de índices sintéticos: planejando a medida de características complexas

Babbie, E. *Métodos de Pesquisa de Survey*. Belo Horizonte, Ed. UFMG, 1999, cap. 8 (“Construção de Índices e Escalas”), pp.213-244.

Selltiz, C. “A colocação dos indivíduos em escalas” in *Métodos de Pesquisa nas Relações Sociais*. S.Paulo, Ed. Herder e Editora da Universidade de São Paulo, 1967, cap. 10, pp. 387-432. ou Selltiz, C.; Wrightsman, L.; Cook, S.; Kidder, L. *Métodos de Pesquisa nas Relações Sociais*. S.Paulo, EPU – Editora Pedagógica e Universitária Ltda., 1987, 2ª edição brasileira (coordenadores J. R. Malufe e B. Gatti), vol. 2 (*Medidas na pesquisa social*), cap. 9 (“Construção de escalas”), pp. 49-73.

Combessie, Jean Claude. “Escalas e Escores” in *O método em Sociologia*. São Paulo, Edições Loyola, 2004, pp.156-159.

Leitura complementar:

Padua, J. “Escalas para la medición de actitudes” in *Técnicas de Investigación Aplicadas a las Ciencias Sociales*. México, Fondo de Cultura Económica e El Colegio de México, 1985, cap. VI, pp. 154-230.

Nogueira, O. “As escalas em ciências sociais” in *Pesquisa Social*. S.Paulo, Editora Nacional e Editora da USP, 1968, cap. 15, pp. 149-159.

4.3 - O teste de hipóteses e o controle de variáveis por meio de tabulações cruzadas: construindo e compreendendo tabelas

Babbie, E. *Métodos de Pesquisa de Survey*. Belo Horizonte, Ed. UFMG, 1999, cap. 13 (Lógica da Medição e da Associação), pp. cap. 14 (“Construindo e Compreendendo Tabelas”) , pp. 337-363.

Prandi, Reginaldo. *Tabulação Cruzada em Pesquisa Social*, mimeo, USP, 1995.

Leitura complementar:

Babbie, E. *Métodos de Pesquisa de Survey*. Belo Horizonte, Ed. UFMG, 1999, cap. 15 (“O Modelo de Elaboração”) , pp. 363-382.

Hyman, H. “A introdução de variáveis adicionais e o problema da espuriedade” in *Planejamento e Análise da Pesquisa*. Rio, Lيدador, 1965, cap. VI, pp. 314-353.

Parte III

Os desafios metodológicos dos estudos quantitativos focados nas estruturas: analisando desigualdades, hierarquias e mobilidades

5 - Os desafios da construção da pesquisa sobre a macro-estruturação da vida social. Crítica, tratamento e análise de dados secundários

5.1 - O uso de diversos tipos de fontes secundárias:

Os registros demográficos (censitários e amostrais) e registros administrativos: suas vantagens e limites.

Exemplos do uso de registros estatísticos oficiais em pesquisas socio-demográficas (fecundidade, mortalidade, arranjos familiares, migração).
Exemplos do uso crítico de registros administrativos (racismo, trabalho, voto)

Selltiz, C. et al. “O uso de dados disponíveis como fonte de informação” in *Métodos de Pesquisa nas Relações Sociais*. S.Paulo, Ed. Herder e Editora da Universidade de São Paulo, 1967, cap. 9, pp. 355—386.

Leituras para ilustração: a serem indicadas em classe

5.2 - As análises longitudinais e o acompanhamento da mudança estrutural ao longo do tempo:

As séries temporais, os painéis (retrospectivos e prospectivos) e as análises de coortes.

Exemplos extraídos de estudos sobre formas e tipos de mobilidade: estratificação e mobilidade social; estrutura do mercado de trabalho e transições ocupacionais.

Selltiz, C.; Wrightsman, L.; Cook, S.; Kidder, L. *Métodos de Pesquisa nas Relações Sociais*. S.Paulo, EPU – Editora Pedagógica e Universitária Ltda., 1987, 2ª edição brasileira (coordenadores J. R. Malufe e B. Gatti), vol. 1 (*Delineamentos de Pesquisa*), cap. 4 (“Delineamentos de pesquisa de levantamento”), pp. 49-56.

Leituras para ilustração: a serem indicadas em classe

5.3 - A análise multivariada e seu uso no estudo das mudanças estruturais. Os exemplos dos estudos sobre desigualdades de classe, gênero e étnico-raciais.

Babbie, E. *Métodos de Pesquisa de Survey*. Belo Horizonte, Ed. UFMG, 1999, cap. 15 (“O Modelo de Elaboração”), pp. 363-382.

Combessie, J.C. “Comparer des Inégalités » in *La Méthode en Sociologie*. Paris, La Découverte, 1996, pp.83-93.

Leituras para ilustração: a serem indicadas em classe

III. SISTEMÁTICA DE FUNCIONAMENTO

Circulação dos alunos entre turmas: Estudantes são alocados nas respectivas turmas pela Seção de Alunos. Dado o elevado número de alunos, trocas de turma envolvendo mudança de professor não estão previstas. Pede-se que seja evitada a troca de turmas mesmo se sob a responsabilidade de um mesmo professor (entre noturno e vespertino); não será permitido tal tipo de troca depois de constituídas as equipes e iniciados os trabalhos para a primeira avaliação. Caso o(a) aluno(a) necessite ocasionalmente assistir aula em outra turma sob responsabilidade da mesma professora, convém verificar antecipadamente o cronograma de trabalho das turmas (Item IV, página final) para certificar-se de que o assunto é equivalente; procure comunicar antecipadamente a professora e organizar com ela a reposição da aula em outro horário.

Frequência: A frequência ao curso será controlada através de lista diária. FALTAS NÃO SERÃO ABONADAS. A assinatura da lista de frequência é OBRIGATÓRIA. Lembramos que o(a) aluno(a) estará reprovado(a) se ultrapassar 25% de faltas, isto é, a quinta falta ocasionará o desligamento da disciplina por reprovação. A cada aula a lista informará o número de faltas já acumuladas por cada estudante.

Provas e notas: Serão atribuídas três notas. As duas primeiras resultarão da avaliação de trabalhos práticos (listas de exercícios) desenvolvidos em equipe; cada lista de exercícios valerá 25% da nota final. A terceira nota resultará da avaliação do desempenho em uma prova escrita individual, compreendendo todo o conteúdo programático, e valerá 50% da nota final. As datas correspondentes a cada uma dessas avaliações estão indicadas no cronograma acima.

Equipes: os alunos deverão organizar-se em equipes de no máximo 5 membros, informando a composição do seu grupo até a aula n.2.

Leituras: As leituras obrigatórias indicadas no item II (“Bibliografia”) são em geral de fácil acesso, tanto para aquisição como para consulta bibliográfica. Um número reduzido de exemplares dos textos obrigatórios estará disponibilizado na Biblioteca da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, no setor de livros retidos para consulta. Aqueles textos que estejam esgotados (e, portanto, fora de circulação no mercado editorial) serão disponibilizados no setor de fotocópias, no térreo.

IV. CRONOGRAMA (Turmas da Profa. Nadya Araujo Guimarães)

Aula	Noturno (4 ^a)	Vespertino (6 ^a)	Atividade
1	28 fev	1 março	Apresentação da cadeia de Métodos, do programa de Métodos-I e da sua sistemática de funcionamento
2	07 março	09 março	1.1 - A complexidade do social e a construção do objeto
3	14 março (2 grupos de 27: 19 a 20:30h e 20:30 a 21:45h)	16 março (2 grupos de 27: 14 a 15:30h e 15:30 a 17h)	Atividade na Biblioteca Florestan Fernandes: treinamento para acesso e uso de bases bibliográficas
4	21 março	23 março	1.2 - O desafio da mensuração (I) – A construção do dado: operacionalização e controle da qualidade Distribuição da Lista de Exercícios N.1
5	28 março	30 março	1.2 - O desafio da mensuração em ciências sociais (II) – tipos de variáveis e níveis de mensuração
-	04 abril	06 abril	<i>Recesso Escolar - Semana Santa</i>
6	11 abril	13 abril	2.1 – Tipos de desenhos de pesquisa
7	18 abril	20 abril	<i>Treinamento CIS: Módulo 1</i>
8	25 abril	27 abril	2.2 – Fontes de dados e instrumentos de coleta Verificação 1 – Entrega da Lista de Exercícios N.1
ATENÇÃO: SE QUISER TRANCAR A DISCIPLINA, LEMBRE QUE O PRAZO FINAL É 02 DE MAIO			
9	02 maio	04 maio	3.1 – O <i>survey</i> amostral: quando usamos? 3.2 - Tipos de desenho amostral
10	9 maio	11 maio	3.3 - A montagem do questionário (1) Distribuição da Lista de Exercícios N.2
11	16 maio	18 maio	4.1 – Do questionário à matriz ou base de dados (1) <i>Treinamento CIS: Módulo II</i>
12	23 maio	25 maio	4.1 - Do questionário à matriz ou base de dados (2) 4.2 - Escalas e índices sintéticos
13	30 maio	1 junho	4.3 – Controle de variáveis: construindo e compreendendo tabelas para teste de hipóteses (1) <i>Trabalho em equipe</i>
14	06 junho	08 junho = Recesso Corpus Christi <i>(Reposição: dia 06 jun.- 14 hs.)</i>	4.3 - Controle de variáveis: construindo e compreendendo tabelas para teste de hipóteses (2) 5.1 - O uso de fontes secundárias: os dados demográficos e os registros administrativos
15	13 junho	15 junho	Verificação 2 – Entrega da Lista de Exercícios N.2 5.2 - Séries temporais, painéis, coortes. Acompanhando a mudança estrutural no tempo.
16	20 junho	22 junho	5.3 – A análise multivariada nos estudos sobre desigualdades de classe, gênero e étnico-raciais
17	27 junho	29 junho	Verificação 3 – Prova final (individual)
Resultado final: dia 6 de julho Prova de recuperação: 25 de julho (noturno) e 27 de julho (vespertino) Resultado da recuperação: dia 3 de agosto			

Roteiros de aula: www.fflch.usp.br/sociologia/nadya
Horário de atendimento: 4as. De 18 a 19:30h sala 8 (2º andar)
Agendamento de atendimento e contatos: nadya@usp.br